



NOVO
P O D E C O N F I A R

NOTÍCIAS

Segunda-feira, 22 de dezembro de 2025

www.novonoticias.com.br

ANO V
#240



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

VIA MANGUE ENTRA NA FASE TÉCNICA LIGANDO AS PONTES DE IGAPÓ E NEWTON NAVARRO

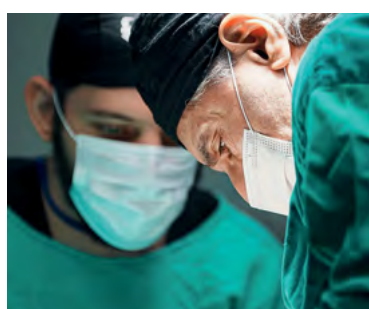
A PREFEITURA DE NATAL INICIOU O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA VIA MANGUE, OBRA CONSIDERADA ESTRATÉGICA PARA A MOBILIDADE URBANA DA CIDADE E QUE INTEGRARÁ BAIRROS DA ZONA NORTE **PÁGINA 8**

Foto: Reprodução



ALERTA

**RN JÁ SOMA 4,4 MIL
ACIDENTES COM
ESCORPIÕES NO
VERÃO**
PÁGINA 3



REFERÊNCIA

**VARELA SANTIAGO
LIDERA EFICIÊNCIA
CIRÚRGICA NO RN E
NO BRASIL**
PÁGINA 6

INOVAÇÃO

Lançado em Natal pela Fiem, o S.Mine Hub impulsionará competitividade da mineração potiguar **PÁGINA 2**

Foto:



ECONOMIA

MEIO AMBIENTE

Cajueiro de Pirangi vira Unidade de Conservação Estadual e ganha proteção definitiva aos 137 anos
PÁGINA 9

Foto: Sandro Menezes



PRESERVAÇÃO

DANIELA FREIRE

**EM RECESSO, A
COLUNA RETORNA
COM ANÁLISES
POLÍTICAS NO DIA
12 DE JANEIRO**
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO

**CHÁ NATALINO
REÚNE SOCIEDADE E
CELEBRA O ESPÍRITO
DO NATAL**
PÁGINA 10



DIEGO BRENO

**COISAS DO
TETRACAMPEÃO
DA COPA DO
BRASIL**
PÁGINA 11



www.novonoticias.com.br



84 99226-4627



@novonoticias



@novonoticias



youtube.com/novonoticias

Em retomada, mineração do RN cria hub para acelerar inovação e novos negócios

S.MINE HUB REÚNE INDÚSTRIA, UNIVERSIDADES E SISTEMA FIERN PARA IMPULSIONAR INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NO ESTADO

Foto: Divulgação

A mineração do Rio Grande do Norte deu um passo estratégico para se reposicionar em um novo ciclo de crescimento. Em meio à retomada do setor, foi lançado em Natal, o S.Mine Hub, hub de inovação voltado à mineração potiguar. A iniciativa busca integrar indústria, universidades e o Sistema FIERN para impulsionar pesquisa, tecnologia e geração de novos negócios no estado.

O lançamento ocorreu na Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do RN (Fiern), e reuniu empresários, pesquisadores, representantes do setor produtivo, lideranças institucionais e autoridades ligadas à atividade mineral. A proposta é criar um ambiente permanente de articulação para ampliar a competitividade da mineração potiguar.

A iniciativa surge em um momento considerado estratégico para o setor, que volta a ganhar fôlego e atenção diante do potencial mineral do estado. O objetivo é sair de um modelo baseado apenas na extração e avançar para uma mineração mais tecnológica, integrada e orientada à inovação.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Extração de Metais Básicos e de Minerais Não Metálicos do RN (Sindminerais-RN), Mário Tavares, o S.Mine Hub nasce com a missão de unir conhecimento técnico, experiência prática e pesquisa científica. “Vamos reunir profissionais altamente qualificados, com anos de atuação no setor, para pensar inovação e desenvolver pesquisas que fortaleçam a mineração potiguar”.

Segundo ele, o hub não se limita às empresas já organizadas no sindicato. “A ideia é ampliar o alcance, envolvendo outras empresas e profissionais do setor, sempre com foco na inovação como caminho para o crescimento sustentável da atividade mineral no Rio Grande do Norte”, explicou.



Reservas minerais existentes no Estado ganham novo impulso com a aposta em inovação, pesquisa e geração de negócios

A presidente do S.Mine Hub, Maria Clara Negreiros, destacou que o projeto já começa com uma composição ampla e diversa. O grupo reúne representantes do setor produtivo, universidades, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e entidades ligadas à indústria.

“A exploração mineral é uma atividade extremamente complexa, que envolve diferentes áreas e instituições. O hub surge justamente para aproximar esses atores, qualificar o debate e tornar mais ágil a construção de soluções”, afirmou. Segundo ela, a integração entre pesquisa, inovação e mercado é essencial para o avanço do setor.

Maria Clara ressaltou que a proposta é criar um espaço colaborativo e permanente. “Queremos um ambiente em que o conhecimento técnico, a pesquisa e a inovação caminhem juntos, contribuindo para o desenvolvimento da mineração no estado e para a geração de novas oportunidades de negócios”, disse.

Ela também destacou que o S.Mine Hub já inicia suas atividades com uma base sólida de parceiros.

“Já nascemos fortes, com instituições e empresas comprometidas com o fortalecimento da mineração potiguar e com a construção de um setor mais competitivo”, concluiu.

Sistema Fiern e formação profissional

O projeto conta com a participação das entidades que integram o Sistema Fiern, como o Sesi, o Senai e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Essas instituições vão atuar na formação profissional, qualificação técnica, inovação tecnológica e apoio à gestão e ao desenvolvimento de projetos.

A própria Fiern terá papel ativo no funcionamento do hub, oferecendo suporte institucional e articulando parcerias estratégicas.

A expectativa é que essa estrutura aproxime ainda mais a indústria mineral dos centros de pesquisa e inovação, além de contribuir para a formação de mão de obra qualificada.

Para o presidente do Sistema Fiern, Roberto Serquiz, o lançamento do S.Mine Hub representa um avanço relevante para um setor considerado estratégico para a economia potiguar. “É uma iniciativa com impacto direto em

uma atividade fundamental para o RN, especialmente neste momento em que a mineração apresenta uma retomada de crescimento”.

Segundo Serquiz, o hub cria um ambiente mais favorável aos negócios e à inovação. “Ao integrar empresas, instituições de ensino e o Sistema Indústria, o S.Mine Hub contribui para elevar o nível tecnológico e a competitividade da mineração no estado”, destacou.

Potencial mineral e novas perspectivas

A criação do hub ocorre em um contexto de maior atenção ao potencial mineral do Rio Grande do Norte, que possui reservas relevantes e oportunidades de expansão em diferentes segmentos da mineração. A proposta é usar a

inovação e a pesquisa como ferramentas para agregar valor à produção, ampliar a sustentabilidade da atividade e fortalecer a cadeia produtiva.

Com o lançamento do S.Mine Hub, o setor mineral potiguar

passa a contar com um espaço dedicado à construção de soluções, ao intercâmbio de conhecimento e à articulação entre indústria, ciência e tecnologia, sinalizando um novo momento para a mineração no estado.

Expediente



Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Editora Interina
Alessandra Bernardo

Fotografia
Dayvisson Melo
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

NOTAS DA REDAÇÃO

QUEIMADA

O vídeo do deputado federal João Maia falando sobre a sucessão estadual para 2026 incendiou o cenário político local. Segundo ele, o vice-governador Walter Alves não vai assumir o governo e tentará uma vaga na Assembleia Legislativa. E disse mais: que Walter indicará o vice na candidatura do prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra, ao Governo do Estado. A informação — ainda não confirmada por Walter — joga querosene na fogueira que já estava grande entre o MDB e o PT da governadora Fátima Bezerra. O fim de ano promete ser agitado.

Verão começa e RN já soma mais de 4,4 mil acidentes com escorpiões em 2025

COM A CHEGADA DA ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO, ESPECIALISTAS ALERTAM PARA AUMENTO DO RISCO DE PICADAS; CIATOX-RN ORIENTA COMO PREVENIR, QUANDO BUSCAR ATENDIMENTO E ONDE ENCONTRAR O SORO EM CASOS DE ACIDENTES NO ESTADO

Com o início oficial do verão neste domingo (21), os casos de acidentes com escorpiões voltam a acender o alerta no Rio Grande do Norte e em todo o país. Somente em 2025, o Brasil já registrou mais de 173 mil acidentes envolvendo escorpiões. No RN, de janeiro até o início de novembro, foram 4.405 notificações, número que se aproxima do total de 4.913 casos registrados em todo o ano de 2024, segundo dados do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do RN (CIATox).

O aumento dos registros está diretamente ligado ao período mais quente do ano, quando os escorpiões se tornam mais ativos e passam a circular com mais frequência em áreas urbanas. No estado, a espécie mais comum é o escorpião-amarelo-do-nordeste (*Tityus stigmurus*), considerada de alta toxicidade e responsável pela maioria dos acidentes de importância clínica.

De acordo com a responsável técnica do CIATox RN, Kalianna Gomes, o verão coincide com uma fase em que os escorpiões já atingiram a fase adulta. O período reprodutivo ocorre entre agosto e o início de outubro. Agora, esses animais já são jovens adultos, o que favorece o aumento dos acidentes, especialmente dentro das residências.

A presença de escorpiões nas cidades está fortemente associada a fatores ambientais e urbanos. Um dos principais é a proliferação de baratas, principal fonte de alimento desses animais. “Manter caixas de gordura limpas, áreas de serviço organizadas e fazer o controle de pragas é essencial. Onde tem barata, o escorpião encontra alimento”, alerta Kalianna.

Outro fator decisivo é o crescimento urbano desordenado. A expansão sem planejamento e o saneamento precário criam ambientes ideais para abrigo e reprodução. Esgotos, entulhos, mato alto e terrenos baldios próximos às casas facilitam a presença do animal. Dentro das residências, eles buscam locais escuros e úmidos, como ralos, caixas de esgoto, atrás de móveis e em áreas pouco movimentadas.

Nas áreas externas, o cuidado deve ser redobrado com pilhas de tijolos, telhas, pedras, madeira, fo-



Foto: Reprodução

Espécie mais comum no RN, o escorpião-amarelo-do-nordeste exige cuidados redobrados no verão, quando está mais ativo

lhas secas e lixo acumulado. “A limpeza constante é uma das principais formas de prevenção. Quintais limpos e sem entulho reduzem muito o risco”, reforça a especialista.

Kalianna explica que nem todo acidente com escorpião passa pelo CIATox. “O CIATox é o Centro de Informação e Assistência Toxicológica do estado. Trabalhamos com atendimento 24 horas, por telefone ou mensagens, mas funcionamos por demanda espontânea. Isso significa que nem todo caso de picada chega até nós”, esclarece.

Sobre o acesso ao soro antiescorpiônico, a técnica explica que o tempo de administração depende da evolução clínica do paciente. “A maioria dos casos apresenta apenas dor local e dormência. Esses pacientes devem procurar um pronto-socorro, UPA ou hospital, onde serão avaliados e medicados. Não adianta ir direto para uma unidade que tem soro, porque a maioria não vai precisar dele”, destaca.

Segundo ela, apenas casos que evoluem com sinais de gravidade são encaminhados para as unidades de referência. “Se houver agravamento, o paciente será transferido para um hospital que disponha do soro. O uso é indicado apenas quando realmente necessário”.

O que fazer em caso de picada

A orientação inicial é manter a calma. “Lavar o local com água e sabão é fundamental. Não se deve colocar nenhuma substância, pomada ou preparado caseiro, nem fazer garrote ou torniquete”, orienta Kalianna. Compressas mornas podem ajudar a aliviar a dor, mas não substituem a avaliação médica.

Ela reforça que o CIATox pode ser acionado logo após o acidente. “Muitas vezes, no

momento do aperreio, a pessoa não sabe para onde ir. O CIATox está disponível para orientar tanto o cidadão quanto os profissionais de saúde”, diz.

Crianças e idosos continuam sendo os grupos mais vulneráveis ao agravamento dos sintomas. “Crianças abaixo de 10 anos, especialmente menores de 7 anos, e idosos são grupos de risco. Eles precisam ser avaliados, identificar a espécie

do escorpião e permanecer em observação no serviço de saúde”, explica.

O atraso no atendimento pode trazer consequências graves. “O soro atua neutralizando o veneno. Quanto mais cedo ele é administrado em quem realmente precisa, maior a neutralização. O atraso permite que o veneno cause mais danos ao organismo, podendo levar a quadros graves e até ao óbito”, alerta.



Unidades no RN

O soro antiescorpiônico está disponível em unidades específicas: em Natal, o atendimento ocorre no Hospital Giselda Trigueiro (adultos) e no Hospital Maria Alice Fernandes (crianças até 14 anos). Em Mossoró, os referenciais são o Hospital Regional Tarcísio Maia (adultos) e o Hospital da Mulher (pediatria).

Também são unidades de referência o Hospital Regional Telecila Freitas Fontes, em Caicó e o Hospital Regional Dr. Cleodon Carlos de Andrade, em Pau dos Ferros, ambos atendendo adultos e crianças. A orientação, entretanto, é sempre procurar primeiro o pronto-socorro.

CIATOX RN

O que é: Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Rio Grande do Norte
Atendimento: 24 horas, por telefone e mensagens
Atua em: Acidentes com animais peçonhentos, medicamentos, produtos químicos, agrotóxicos, plantas e outras intoxicações
Público: População em geral e profissionais de saúde

(84) 98883-9155
800 281 7005
ciatoxrn@gmail.com
Instagram: @ciatoxrn

Educação empreendedora alcança mais de 130 mil estudantes no Estado

PROGRAMA DO SEBRAE-RN AMPLIA PRESENÇA NAS ESCOLAS, FORTALECE A FORMAÇÃO DOCENTE E CONSOLIDA RESULTADOS NO RN

Fotos: Luana Tayze/Sebrae-RN

O programa Educação Empreendedora do Sebrae-RN encerrou 2025 com crescimento expressivo no número de estudantes atendidos em todo o Rio Grande do Norte. Ao longo do ano, mais de 130 mil alunos participaram de ações voltadas à capacitação e ao incentivo ao empreendedorismo no ambiente escolar, quase o dobro do registrado em 2024, quando foram contabilizados 72.077 atendimentos. Em 2023, o alcance havia sido de 44.295 estudantes, o que evidencia uma trajetória contínua de expansão.

As ações do programa contemplam diferentes níveis de ensino, com soluções, projetos, jogos e concursos direcionados ao ensino fundamental, médio, educação profissional e ensino superior. Em 2025, cerca de 500 instituições de ensino públicas e privadas foram atendidas, abrangendo todas as regiões do estado.

Do total de estudantes alcançados, 58.579 são do ensino fundamental, 57.916 do ensino médio e 6.882 do ensino superior. O programa também investiu fortemente na formação de professores, beneficiando mais de 3.300 docentes, que atuam como multiplicadores da educação empreendedora em sala de aula.

No ensino fundamental, o destaque foi o programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), implantado em 353 escolas. Outras iniciativas incluíram o uso de gibis educativos, ações de educação financeira e a imersão Escalada, que selecionou dois estudantes potiguaros para atividades presenciais em Brasília.

Já no ensino médio e na educação profissional, foram ofertadas soluções como a disciplina de Empreendedorismo para a Educação Profissional, presente em 80 escolas; o Programa Despertar, com atuação em 132 instituições; e a Empresa Simulada, aplicada em 100 escolas. Também foram desenvolvidas versões online dos programas Escalada e Supernova.

O portfólio de ações incluiu ainda o jogo de tabuleiro Se Liga no Futuro, o jogo digital Jovem Descolado — em fase de testes — e o Desafio Liga Jovem, que apresentou alto índice de regionalização em 2025, envolvendo 162 instituições de ensino em 78



Mais de 300 escolas das redes pública e privada foram impactadas pelo projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP)

municípios potiguaros.

Os resultados renderam reconhecimento nacionais. No Desafio Liga Jovem, o Rio Grande do Norte conquistou o primeiro lugar no ranking nacional, além de registrar ampla participação estudantil. A imersão Escalada também voltou a levar dois alunos do estado para uma experiên-

cia formativa em Brasília.

Para a gerente da Unidade de Soluções e Relacionamento do Sebrae-RN, Tathiana Udre, 2025 marcou um momento decisivo para a educação empreendedora no estado. “Vivemos um ciclo de expansão, inovação e impacto real na vida de estudantes e professores. Fortalecemos iniciativas já consoli-

dadas e ampliamos nossa presença nas escolas em quase todo o Rio Grande do Norte”, avalia.

O gestor do programa, Everton Lucena, destaca que a perspectiva é ampliar ainda mais o alcance das ações nos próximos anos. Segundo ele, a estratégia inclui o fortalecimento de iniciativas como o Jovem Descolado e o Inspiração,

além do investimento contínuo no protagonismo docente.

“Foram mais de 130 mil estudantes atendidos. Esses jovens passam a sonhar mais alto, pensar de forma criativa e construir seu próprio futuro. Ao mesmo tempo, mais de três mil professores foram capacitados, tornando-se agentes de transformação”, afirma.

1º lugar nacional no Desafio Liga Jovem

O impacto do programa também é percebido no cotidiano escolar. A professora Amanda Souza, da Escola Estadual em Tempo Integral Professor Francisco Veras, em Angicos, avalia que a parceria com o Sebrae-RN ampliou sua visão sobre o papel da escola na formação dos alunos. “Nunca tinha trabalhado com empreendedorismo. Participar do JEPP e da Olimpíada Sebrae de Empreendedorismo, na qual conquistei o primeiro lugar com os alunos, foi uma experiência transformadora”, relata.

A escola de Angicos teve uma de suas equipes vencedoras da Olimpíada Sebrae de Empreendedorismo 2025. Segundo Amanda, as metodologias e o apoio pedagógico contribuíram para o desenvolvimento de habilidades como criatividade, autonomia e protagonismo. “Levo



Gabriel Melo, de Porto do Mangue, venceu o Desafio Liga Jovem

essa experiência para minha vida profissional e pessoal. Ela reforça meu compromisso com uma educação que prepara para os desafios reais da vida”, afirma.

Entre os estudantes, os efeitos também são evidentes. Gabriel Melo, aluno do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Josélia de Souza Silva, em Porto do Mangue, conta que a participação nos programas mudou sua percepção sobre em-

preendedorismo. “Aprendi que empreender não é só abrir um negócio, mas resolver problemas, gerar impacto e melhorar a vida das pessoas”, diz.

Segundo o estudante, as oficinas e orientações ajudaram a transformar ideias em projetos concretos. “O Sebrae me ajudou a acreditar nas minhas ideias e a trabalhar em equipe. Isso me fez crescer não só como empreendedor, mas como pessoa”, conclui.

Educação empreendedora em números – RN (2025)

130 mil estudantes atendidos

Cerca de **500** instituições de ensino alcançadas

3.300 professores capacitados

353 escolas com o programa JEPP

162 instituições participantes do Desafio Liga Jovem

78 municípios potiguaros envolvidos



Obra ampliará rede pública de saúde, com foco nas áreas de trauma, ortopedia e neurocirurgia; e ajudará a reduzir sobrecarga do Hospital Walfredo Gurgel

Governo reavalia documentos e segue sem data para início do Hospital Metropolitano

LICITAÇÃO RETOMADA APÓS DECISÃO DO TCU SEGUE EM FASE DE REANÁLISE; OBRA DE R\$ 200 MI CONTINUA PREVISTA NO PAC

O Governo do Rio Grande do Norte ainda não tem data definida para concluir a nova licitação nem para emitir a ordem de serviço do Hospital Metropolitano. Segundo o secretário estadual de Infraestrutura, Gustavo Coelho, o processo está em fase de reanálise de documentos e deve ser concluído até o fim de dezembro, sem prazo fechado.

“Esperamos concluir até o final deste mês, mas ainda estamos avaliando documentações e não temos como afirmar uma data exata para conclusão da licitação. Por isso, não temos como definir uma data para emissão da ordem de serviço”, afirmou o secretário.

A obra é considerada uma das prioridades do governo estadual para ampliar a rede pública de saúde, especialmente nas áreas de trauma, ortopedia e neurocirurgia. O Hospital Metropolitano deve atender a Região Metropolitana de Natal e ajudar a reduzir a sobrecarga do Hospital Walfredo Gurgel.

O Walfredo Gurgel é referência no estado em casos de trauma, acidentes — especialmente envolvendo motocicletas — e emergências clínicas e cirúrgicas de média e alta complexidade, sendo o maior hospital público do estado para esse tipo de atendimento.

O processo licitatório havia sido suspenso pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em ju-

nho deste ano, após apontamentos de possíveis irregularidades. A decisão interrompeu o andamento da contratação e atrasou o cronograma inicialmente previsto pelo governo.

Em novembro, a gestão estadual retomou oficialmente a licitação. O contrato anterior, firmado com o consórcio inicialmente vencedor, foi anulado, e a Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN) reabriu a fase de análise das propostas.

De acordo com Gustavo Coelho, não houve necessidade de ajustes no edital. Segundo ele, a determinação do TCU foi apenas para que o processo retornasse a uma etapa anterior, permitindo a reavaliação da documentação apresentada por uma das empresas participantes.

“Não tivemos necessidade de fazer ajustes no edital. O TCU determinou o retorno de fase para permitir a reanálise de documentos de uma das licitantes, o que estamos realizando”, explicou o secretário.

Para dar mais segurança jurídica e transparência ao processo, esta nova fase da licitação conta com acompanhamento direto da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e da Controladoria-Geral do Estado (CGE). O objetivo é evitar novas suspensões e garantir a regularidade do certame.

Investimento e cronograma

O valor estimado da obra permanece em R\$ 200 milhões. Segundo o secretário, não há previsão de alteração no custo global do projeto, e eventuais reajustes seguirão apenas as regras já previstas no edital da licitação. “O valor continua mantido, e o reajuste seguirá o que está previsto em edital”, afirmou Gustavo Coelho.

O governo também informou

que os recursos necessários para a execução da obra estão garantidos por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que assegura o financiamento tanto para o início quanto para a conclusão do hospital.

Em relação ao cronograma, a previsão oficial é de que a obra tenha duração de dois anos. Esse prazo, no entanto, só começa a contar a partir da emissão da or-

dem de serviço, que ainda depende da conclusão da licitação.

“O cronograma definido para execução da obra é de dois anos, com contagem a partir da emissão da ordem de serviço”, explicou o secretário.

Com a reabertura do processo licitatório, a expectativa inicial de conclusão até 2027 tende a ser adiada, já que houve atraso no início da fase de obras.

Estrutura do hospital

O Hospital Metropolitano será construído no bairro de Emaús, em Parnamirim, e está projetado para ser um dos maiores equipamentos de saúde pública do Rio Grande do Norte.

A unidade deverá contar com cerca de 350 leitos, incluindo 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O projeto também prevê 14 salas cirúrgicas e estrutura completa para exames de diagnóstico e serviços de hemodinâmica, voltados principalmente ao atendimento de casos graves.

A proposta do governo é que o hospital funcione como referência regional, absorvendo parte da demanda hoje concentrada no Walfredo Gurgel, especialmente em situações de alta complexidade.



Unidade terá 350 leitos, sendo 40 de UTI, e 14 salas cirúrgicas

Embora o processo esteja em andamento, o governo reconhece que a obra ainda se encontra em fase administrativa e técnica. Até o momento, não há início de construção física no terreno.

A expectativa da gestão es-

tadual é concluir a licitação sem novos questionamentos e avançar para a fase de execução, considerada essencial para ampliar a capacidade de atendimento da rede pública e reduzir gargalos históricos na saúde do Estado.

Varela Santiago entra no top 30 do Brasil em resolutividade cirúrgica

HOSPITAL INFANTIL SE DESTACOU AO REALIZAR 64 CIRURGIAS EM APENAS DOIS DIAS DE MUTIRÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Divulgação:

O Hospital Infantil Varela Santiago está entre os 30 hospitais do Brasil com maior capacidade de resolver demandas cirúrgicas, segundo o resultado do Mutirão de Cirurgias dos Filantrópicos, realizado nos dias 12 e 13 de dezembro, em todo o país. A ação foi promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos (CMB).

A iniciativa reuniu 167 instituições de saúde de 19 estados brasileiros, com o objetivo de ampliar o acesso da população a procedimentos cirúrgicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em apenas dois dias de mutirão, o Hospital Infantil Varela Santiago realizou 64 cirurgias, incluindo procedimentos pediátricos, oftalmológicos, torácicos e neurocirúrgicos. O desempenho garantiu à instituição a 27ª colocação no ranking nacional.



Varela ficou em 1º lugar no RN entre hospitais filantrópicos



Desempenho garantiu a 27ª colocação no ranking nacional

No Rio Grande do Norte, o Varela Santiago ficou em primeiro lugar entre os hospitais filantrópicos participantes, consolidando-se como referência estadual em resolutividade cirúrgica — termo usado para medir a capacidade de um hospital em atender e concluir cirurgias de forma eficiente.

Referência em saúde pública no Estado

O resultado reforça o papel do Hospital Infantil Varela Santiago como uma das instituições de saúde mais eficientes do país, com atuação reconhecida tanto no cenário estadual quanto nacional.

Para o diretor-superinten-

dente da unidade, Paulo Xavier Trindade, a conquista é fruto do esforço coletivo. Segundo ele, o desempenho reflete a qualificação técnica das equipes e a importância do hospital para o sistema público de saúde.

Instituição filantrópica, o Hospital Infantil Varela Santiago realiza 100% dos seus atendimentos pelo SUS, mantendo o compromisso com o cuidado integral de crianças e adolescentes e com o fortalecimento da saúde pública no Brasil.

ITIV 2026

60%

DE DESCONTO NO ITIV
(inclusive na taxa de cartório)

A Prefeitura de São Gonçalo está concedendo um desconto no ITIV para você que quer transferir o imóvel para seu nome. Vá até o cartório de registro de imóveis e regularize sua escritura.

PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Secretaria Municipal de Tributação

Tempo de Reconstrução e Progresso!

Tire suas dúvidas através de nossa central no WhatsApp



(84) 99621-7374

Natal
vem Natal



Com a luz
que vem do
seu coração



NATAL
PREFEITURA



Siga @natalprefeitura
e confira a programação completa.

Via Mangue entra na etapa técnica e marca início efetivo do projeto em Natal

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO COMEÇA NA ZONA NORTE E DÁ BASE TÉCNICA À OBRA QUE VAI LIGAR AS PONTES DE IGAPÓ E NEWTON NAVARRO, INTEGRAR BAIRROS, INCENTIVAR O TURISMO E REFORÇAR A PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO POTENGI

Foto: Magnus Nascimento

A implantação da Via Mangue, considerada uma obra estratégica para a mobilidade urbana e o desenvolvimento sustentável de Natal, entrou oficialmente na fase técnica na quinta-feira (18), com o início do levantamento topográfico. A etapa marcou o começo efetivo do projeto que prevê a construção de uma nova via margeando o Rio Potengi, interligando as pontes de Igapó e Newton Navarro, na Zona Norte.

O trabalho inicial consiste no mapeamento detalhado do terreno onde a via deve ser implantada. O estudo identifica características físicas, ambientais e urbanísticas da área, como relevo, limites naturais, ocupações existentes e interferências, servindo de base para todas as definições técnicas da obra.

O início da atividade ocorreu na comunidade Beira Rio, em área próxima à Ponte de Igapó, ponto considerado simbólico do projeto. O local marca o começo do traçado previsto e reforça o foco da intervenção em uma região historicamente carente de grandes investimentos em infraestrutura viária.

O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), acompanhou o início do levantamento no local. Ele destacou que a Via Mangue é a principal obra do plano de governo e ressaltou o início da fase técnica ainda no primeiro ano da gestão. Segundo o prefeito, a expectativa é avançar para a execução da obra após a conclusão dos estudos necessários.

De acordo com a Prefeitura, a Via Mangue foi planejada para funcionar como alternativa à Avenida João Medeiros Filho, principal eixo de ligação da Zona Norte com outras regiões da cidade. A avenida, também conhecida como Estrada da Redinha, concentra grande volume de tráfego e sofre com congestionamentos recorrentes.

Além de melhorar a fluidez do trânsito, o projeto tem como objetivo integrar bairros da Zona Norte, incentivar o turismo e promover a proteção ambiental no entorno do Rio Potengi. A proposta prevê uma via que concilie mobilidade urbana com preservação do manguezal existente na região.



Paulinho Freire acompanhou o início do levantamento no local e destacou que a obra é a principal de seu plano de governo

A secretária municipal de Mobilidade Urbana, Jodia Menezes, explicou que a Via Mangue terá funções que vão além do deslocamento de veículos. Segundo ela, o projeto inclui ciclovia, áreas de lazer e espaços destinados à contemplação da paisagem, ampliando o uso urbano da área de forma planejada e ordenada.

Além disso, a secretária destacou o papel ambiental da via. A proposta é que o traçado funcione como uma barreira física para delimitar a ocupação urbana, evitando invasões irregulares em áreas sensíveis, sem comprometer o estuário do Rio Potengi nem o ecossistema de manguezal.

O traçado preliminar da Via Mangue prevê uma extensão aproximada de 7,5 quilômetros. Para a fase atual, o levantamento topográfico está sendo realizado em uma faixa de cerca de 60 metros de largura ao longo de todo o percurso, abrangendo o trecho entre a Ponte Newton Navarro e a Ponte de Igapó.

A previsão é de que essa etapa técnica seja concluída em aproximadamente 30 dias. Ao final do levantamento, a Prefeitura terá um mapeamento preciso das condições do terreno, incluindo dados físicos, ambientais e urbanísticos, fundamentais para as decisões de engenharia e planejamento.

Próximas fases do projeto

As informações obtidas com o levantamento topográfico vão subsidiar a elaboração do anteprojeto da Via Mangue. Nessa fase, serão definidas as características geométricas e funcionais da via, além de soluções preliminares para infraestrutura, drenagem, terraplenagem e tratamento de interferências existentes no trajeto.

Os estudos ambientais iniciais também fazem parte dessa etapa,

com foco na compatibilização da obra com a preservação do manguezal e do estuário do Rio Potengi. A expectativa da gestão municipal é concluir o anteprojeto até o final de fevereiro de 2026.

Com o anteprojeto finalizado, a Prefeitura pretende lançar a licitação para execução da obra por meio do modelo de contratação integrada, previsto na legislação. Nesse formato, a empresa vence-

dora será responsável tanto pela execução da obra quanto pela elaboração do projeto executivo, incluindo estudos complementares e o licenciamento ambiental.

Segundo a administração municipal, esse modelo é adotado devido à complexidade do projeto e à necessidade de dar mais agilidade ao processo, integrando as etapas de planejamento detalhado e execução.

Financiamento e recursos federais

Paralelamente às etapas técnicas, o município avança na busca por recursos para viabilizar a obra. A Câmara Municipal de Natal aprovou, na semana passada, a lei que autoriza o Executivo a contratar financiamento para o projeto, garantindo respaldo legal para a captação de recursos.

No dia 10 de novembro de

2025, a Prefeitura apresentou à bancada federal do RN um pedido de aproximadamente R\$ 180 milhões para a construção da Via Mangue. O pleito foi apresentado pela vice-prefeita Joanna Guerra (Republicanos), que representou o prefeito em reunião com os parlamentares.

Na ocasião, a gestão munici-

pal informou que o projeto ainda estava na fase de anteprojeto e reforçou que a Via Mangue foi concebida como alternativa viária à Avenida João Medeiros Filho, sem causar prejuízos ambientais. O secretário municipal de Planejamento, Vagner Araújo, afirmou que a proposta prevê proteção à área de mangue.

Resumo do status atual e recursos federais

Fase técnica iniciada: levantamento topográfico em andamento para mapear o trajeto e condições da obra.

Objetivo declarado pela gestão: desobstrução de vias, incentivo ao turismo, proteção ambiental e maior integração da Zona Norte.

Recursos buscados: pedido de R\$ 180 milhões à bancada federal em novembro; a Prefeitura também quer financiamento via programas federais.

Ainda sem obra física concreta: está na fase preliminar técnica (topografia e anteprojeto), sem início de construção de pista ou pavimentação.

Cajueiro de Pirangi vira Unidade de Conservação Estadual aos 137 anos

DECRETO ASSINADO PELA GOVERNADORA FÁTIMA BEZERRA CRIA O MONUMENTO NATURAL CAJUEIRO DE PIRANGI (MONA CAJU)

O Maior Cajueiro do Mundo, localizado na praia de Pirangi do Norte, em Parnamirim, passou a ter proteção ambiental definitiva no RNe. Neste sábado (20), durante a celebração dos 137 anos da árvore, a governadora Fátima Bezerra assinou o decreto que cria o Monumento Natural Cajueiro de Pirangi (MONA Caju), transformando o local em uma Unidade de Conservação Estadual.

A medida garante proteção legal permanente ao patrimônio natural, cultural, paisagístico e turístico do estado. A gestão ficará sob responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), reforçando o compromisso do governo estadual com a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

A assinatura ocorreu durante a programação comemorativa organizada pelo Idema, que reuniu autoridades, moradores, turistas e visitantes. O ato marcou simbolicamente um novo capítulo na história do Cajueiro, reconhecido nacional e internacionalmente



Foto: Sandro Menezes

Decreto garante proteção definitiva ao maior cajueiro do mundo

como um dos principais cartões-postais do Rio Grande do Norte.

Fátima destacou a importância da medida. “O Cajueiro de Pirangi não é apenas um patrimônio natural, mas um símbolo da nossa cultura e da nossa história. Ao transformá-lo em Unidade de Conservação, garantimos proteção legal, gestão adequada e preservação para as futuras gerações”, afirmou.

A prefeita de Parnamirim, professora Nilda, ressaltou o impacto

social da iniciativa. Segundo ela, além do valor ambiental, o Cajueiro é um vetor de desenvolvimento local, ao impulsionar o turismo, gerar emprego e renda e fortalecer a economia criativa, especialmente por meio do artesanato e da cultura popular do município.

O diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, explicou que a criação do monumento integra uma estratégia mais ampla de fortalecimento das Unidades de Conservação no

estado. Ele citou iniciativas semelhantes em áreas como a Serra João do Vale, em Jucurutu; Timbaúba dos Batistas, para preservação de pinturas rupestres; e Baía Formosa, no litoral sul. “As unidades são fundamentais para proteger a Caatinga, a Mata Atlântica e a biodiversidade do Rio Grande do Norte”, afirmou.

Já o diretor técnico do Idema, Thales Dantas, destacou que o Cajueiro passa a ser a 12ª Unidade de Conservação Estadual. Segundo ele, o reconhecimento

é resultado de estudos técnicos conduzidos pela Unidade de Gestão da Biodiversidade (UGBio). “É um presente para a população potiguar, que fortalece a conservação, o ecoturismo e a proteção efetiva desse patrimônio”, disse.

A coordenadora da UGBio, Iracy Wanderley, reforçou que o Cajueiro é um patrimônio vivo que reúne história, cultura, turismo e geração de renda. Para ela, o decreto representa uma ação concreta de preservação integral do espaço.

Importância ambiental

A comemoração dos 137 anos ocorreu na sexta (19) e no sábado (20), com exposições, feira de artesanato, ações educativas, stands institucionais e apresentações culturais. O tradicional “Parabéns ao Cajueiro”, com bolo comemorativo, marcou o aniversário da árvore.

Reconhecido pelo Guinness Book desde 1994, o Cajueiro ocupa cerca de 9 mil metros quadrados, com perímetro estimado

em 500 metros, resultado de uma anomalia genética que faz seus galhos criarem novas raízes ao tocar o solo. O local recebe mais de 300 mil visitantes por ano.

Com o decreto, o Cajueiro passa a integrar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), somando-se à Lei nº 12.503, sancionada em novembro de 2025, que já o reconhecia como patrimônio natural, histórico e turístico do estado.

TÁ NA
CLUBE
TÁ BOM
DEMAIS

NATAL-RN
Clube
106.3
fm

SINTONIZE
106.3

Karen Varela

Jean Fernandes

Salatiel de Souza

Márcio Araújo

MÚSICA BOA, INFORMAÇÃO, PRÊMIOS E DIVERSÃO!



RODRIGO
Loureiro

“Faça do hoje um dia tão bom que o ontem sinta inveja.” - Autor desconhecido

CHÁ NATALINO

Recebi 50 convidados em um Chá Natalino elegante e concorrido que marcou a tarde da última quarta-feira, reunindo em um encontro que celebrou o espírito do Natal com sofisticação, boa mesa e excelente companhia. O evento foi chancelado por Rafaela Fontes, que abriu as portas de sua chocolateria para receber as convidadas em um ambiente acolhedor e cuidadosamente produzido resultado que se refletiu no sucesso absoluto da ocasião.

O buffet, assinado pela casa, foi um dos grandes destaques da tarde. Um menu variado e refinado apresentou uma seleção de salgados e petiscos criativos, como caprese de camarão, brie folhado com nuts caramelizadas, quiche de camarão, tartelete de carne de sol, terrine de gorgonzola com parma crocante, dadinho de tapioca com geleia de pimenta, além de opções clássicas reinterpretadas com elegância. As sobremesas coroaaram a experiência, com bolo natalino, mousse chocolata-da, tarteletes especiais, cake de limão siciliano com frutas vermelhas e doces que dialogaram perfeitamente com a proposta do chá.

Na carta de bebidas, destaque para o Espumante Gran Legado, da Adega Farret, servido geladíssimo, além de Whisky Old Parr, chocolate quente, café coado e espresso, chá, água de coco, sucos e refrigerantes, compondo um serviço completo e pensado para todos os paladares.

A trilha sonora ficou por conta do cantor Zeca Brasil, que conduziu o clima da tarde com repertório suave e elegante. A ambientação ganhou identidade com os arranjos florais assinados por Clodualdo Bahia e sua Designer Brasil, enquanto as peças da Personali Decor emolduraram com requinte o buffet, reforçando a estética natalina do encontro.

Uma tarde marcada por bons encontros, conversas agradáveis, gastronomia de excelência e brindes, celebrando o Nascimento de Jesus Cristo em um formato intimista, bem organizado e memorável.



Este colunista com Rafaela Fontes e sua mãe Clotildes Macedo



Os queridos Gorete Tito e Aimberê Câmara estiveram presentes



Amanda Dias, Odete Lopes, Simone Silva, Dali Flor, Midy Avelino e Anna Karinna Paiva



Zoraide Souto, Dani Penna Lima e Hilneth Correia



Denise Gaspar e Valéria Cavalcanti em pose para as lentes de Jovinho



Rafaela Fontes, Helena Asfora, Emília Asfora, Clotildes Macedo, Vilaine e Vilneide Gadelha



Recebendo a querida Adriana Magalhães Faustino



Violeta Araújo e Regina Emerenciano prestigiando o evento

Foto: Gabriel Leite/América F. C.



América e ABC se enfrentam no dia 24 de janeiro, na Arena das Dunas, pela 4ª rodada do Potiguar

Clássico-Rei já tem data e será logo na 4ª rodada do Potiguar 2026

FEDERAÇÃO DIVULGA TABELA DO ESTADUAL, QUE COMEÇA EM JANEIRO COM OITO CLUBES, FORMATO ENXUTO E JOGOS EM NATAL E NO INTERIOR

O Campeonato Potiguar 2026 já tem calendário definido, e o principal confronto do futebol do Rio Grande do Norte acontecerá logo no início da competição. O Clássico-Rei entre América e ABC está marcado para o dia 24 de janeiro, às 16h, na Arena das Dunas, válido pela 4ª rodada do estadual.

A tabela detalhada foi divulgada pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) nesta sexta-feira (19). A competição começa no dia 10 de janeiro, com partidas em Natal e no interior do estado, reunindo oito clubes em grupo único.

A abertura do campeonato será no interior. Às 15h do dia 10, Santa Cruz e Potiguar de Mossoró se enfrentam no estádio Nazarenão. No mesmo dia, às 16h, o América estreia diante do Potiguar Seridoense, na Arena América, em Natal.

A primeira rodada será concluída no dia seguinte, 11 de janeiro. Às 15h, Globo e QFC jogam no Barretão, em Ceará-Mirim. O encerramento acontece às 16h, no Frasqueirão, com

ABC x Laguna.

A definição antecipada do Clássico-Rei chama atenção por colocá-lo ainda na fase inicial do torneio. O confronto entre os dois maiores rivais do

estado acontece quando a competição ainda estará em seu primeiro terço, o que pode influenciar diretamente a classificação e o ambiente dos clubes para o restante do campeonato.

Formato enxuto do campeonato aumenta a pressão nos times

O Potiguar 2026 será disputado em turno único, com todos os oito clubes se enfrentando uma vez na primeira fase. Ao fim dessa etapa, os dois primeiros colocados avançam diretamente para as semifinais, garantindo vaga entre os quatro melhores.

As equipes que terminarem entre a 3ª e a 6ª colocação disputarão um mata-mata classificatório, que definirá as outras duas vagas na semifinal. Já os clubes que ficarem em 7º e 8º lugares serão rebaixados para a Segunda Divisão do futebol potiguar.

O modelo reduz o número de jogos e aumenta a importância de cada rodada. Com poucos confrontos, tropeços no início

podem custar caro, tanto na briga pela classificação quanto na luta contra o rebaixamento.

A presença de jogos em Natal e no interior também marca o início do campeonato. A FNF manteve a proposta de distribuir partidas por diferentes regiões do estado, levando o estadual a estádios tradicionais fora da capital.

Com tabela definida, datas confirmadas e clássico marcado, o Campeonato Potiguar 2026 entra oficialmente na contagem regressiva. A expectativa agora gira em torno da preparação das equipes e da definição de elencos para uma competição curta, intensa e decisiva desde a primeira rodada.



Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

TOQUE DE LETRA

COISAS DE CORINTHIANS

Olá, pessoal! A final da Copa do Brasil reuniu duas equipes que contavam com o improvável. De um lado, um time que tirou os rivais (Botafogo e Fluminense) e que um título seria um ressurgimento pelos anos dolorosos. Do outro, um que vive em turbulência por crises políticas, Ministério Público se fazendo presente e uma porção de outras coisas. No entanto, além do improvável, o Corinthians conta com o inexplicável. Ou vai dizer que todos achavam que o alvinegro iria eliminar o rival Palmeiras nas oitavas e o Cruzeiro nas semis? Como diria o companheiro jornalista Chico Garcia, “o Corinthians é capaz de subir ao topo quando todos o dão por caído”.

COISAS DE CORINTHIANS (2)

O tetracampeonato corinthiano da Copa do Brasil foi possível também graças a um tetracampeão Dorival Jr, que se tornou um copeiro dos bons e que pode contar com atletas que, hoje, estão sendo tratados como heróis. Nomes como Matheuzinho, André Ramalho, Yuri Alberto, Bidu, Bidon são exemplos reais da atuação do improvável e do inexplicável. Alias, os dois adjetivos citados estão presentes na alma do torcedor corinthiano, que novamente fez sua festa numa casa em que se sente bem. Em suma, não é que o difícil seja fácil (já diria o Vicente Matheus), mas que para o Corinthians tudo será na base das impossibilidades.

É PARA SE PREOCUPAR

Penso que o fato de um time ser derrotado em amistoso de pré temporada deve ser encarado com observações. Até porque, quando os jogos são pra valer no início, e de fato passamos a acompanhar, só a partir de quatro jogos (mais ou menos) podemos trazer nossas percepções. No entanto, em se tratando de ABC e América, eu digo que começo a ficar receoso pelo que poderá acontecer – mesmo que todos se baseiem no resultado. O histórico de decepções das últimas duas temporadas permitem que todos nós fiquemos com uma pulga atrás da orelha, mesmo que seja meros amistosos.

INCÓGNITA TOTAL

Depois de muito suspense, finalmente o Globo deu às caras para a sua pré-temporada. Não só anunciou alguns nomes, como Kaká, Bebeto, Felipe Pacheco, entre outros, como também chegou oficializou o nome de Roberto Neves como o seu treinador. Por ter sido uma equipe que começou bem atrás dos demais, a Águia de Ceará-Mirim vem para a temporada como sendo a incógnita. Se vai dar liga ou não, o clube optou para que a resposta fosse dada no Estadual que começará no dia 10 de janeiro.

EM BUSCA DA PRIMEIRA VITÓRIA

Depois de três jogos, e três derrotas, o vôlei do América vai em busca da sua primeira vitória na Superliga B. A parada para o alvirrubro não será fácil, já que encara logo mais o vice líder Montes Claros no Palácio dos Esportes. Até pelo que vem jogando, sendo bem honesto, não sei se fará frente a tradicional equipe mineira. No entanto, não custa acreditar numa rodada em que surpresas aconteceram (como a derrota do Brasília para o Araucária). Quem quiser acompanhar a partida, a bola rola às 19h30.

BONS CAMINHOS

A FIFA definiu que, entre os dias 05 e 30 de janeiro de 2028, irá acontecer a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes de Futebol Feminino. Além disso, foi determinada o aumento de Seleções nos Jogos Olímpicos e a confirmação da Copa das Campeãs onde o Corinthians, que foi campeã da Libertadores, vai ser a representante brasileira. A competição acontecerá entre os dias 28 de janeiro a 01 de fevereiro. São movimentos realizados pela entidade que, a meu ver, não apenas representar marcos para a modalidade, mas também bons caminhos para uma realidade difícil de encarar.

E A NOSSA RETROSPECTIVA SERÁ...

Faço convite a todos os amigos leitores para se ligarem no Toque de Letra da semana que vem, quando faremos a nossa Retrospectiva, dando destaque unicamente ao esporte potiguar. Os destaque positivos ficam por conta dos outros esportes, pois sabemos bem que, no futebol, foi um ano bem decepcionante. Então, convite feito, só me resta desejar a todos uma maravilhosa semana, um Natal de muita paz, amor e realizações. Que o verdadeiro significado seja aproveitado muito bem com suas famílias. Dito isto, um grande abraço, Feliz Natal e valeu!



Usinas solares e parques eólicos impulsionam a geração de energia limpa no RN e reforçam o protagonismo do estado na produção de fontes renováveis

RN é o estado mais lento do Nordeste para abrir empresas e ocupa a 22ª posição em ranking de simplificação

ESTUDO DO BANCO MUNDIAL APONTA QUE O DÉFICIT DE INFRAESTRUTURA NO RIO GRANDE DO NORTE CHEGA A 48,7% DO PIB; FALHAS EM SANEAMENTO, LOGÍSTICA E EXCLUSÃO DIGITAL ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS ENTRAVES À COMPETITIVIDADE DO ESTADO

O Rio Grande do Norte apresenta potencial para atrair novos empreendimentos, mas ainda enfrenta obstáculos relevantes para se consolidar como um ambiente competitivo de negócios. O estudo “Rotas para o Nordeste: Produtividade, Empregos e Inclusão”, divulgado pelo Banco Mundial no início deste mês, aponta avanços e desafios que ajudam a compreender o cenário atual do estado na atração de investimentos.

De acordo com dados da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), o tempo médio para abertura de empresas no RN era de 17 horas em setembro. Embora o indicador seja inferior à média nacional, de 22 horas, o estado ocupa a pior posição no Nordeste, tornando-se o local onde mais se demora para a formalização de uma pessoa jurídica na região.

A vantagem observada no comparativo nacional se perde quando a análise é feita em nível regional. Estados como Sergipe e Piauí registram tempos médios de apenas cinco e sete horas, respectivamente. Pernambuco aparece com 11 horas, enquanto Alagoas, Maranhão e Paraíba apresentam 12 horas. Bahia e Ceará também superam o RN, com 13 e 14 horas, respectivamente.

O desempenho evidencia que, apesar de avanços em relação à média nacional, o estado ainda precisa acelerar o ritmo para não perder competitividade dentro da própria região.

RN na contramão da simplificação

Atualmente, o Rio Grande do Norte ocupa a 22ª posição no ranking nacional de simplificação. O estado possui 300 atividades econômicas (CNAEs) dispensadas de alvarás e licenças, seguindo exclusivamente a lista de dispensa federal.

A ausência de uma norma

estadual própria que amplie esse número contribui negativamente para o ambiente de negócios. Com uma legislação específica, os estados conseguem reduzir de forma significativa a burocracia e facilitar a abertura de um leque maior de atividades econômicas.

Gargalos para o desenvolvimento

As recomendações do estudo do Banco Mundial vão além da simplificação burocrática. O documento destaca a necessidade de investimentos estruturais para ampliar a competitividade do estado. Segundo a pesquisa, o Nordeste apresenta uma das maiores lacunas de infraestrutura do país, definida como a diferença entre a infraestrutura existente e aquela necessária para o desenvolvimento econômico, social e para a melhoria da qualidade de vida.

No caso do Rio Grande do Norte, o estudo estima que

tante da média nacional, que alcança 81% da população.

O cenário mais crítico está no saneamento básico. Apenas 25% da população do estado tem acesso a serviços adequados de esgota-

mento sanitário, o segundo pior índice do Nordeste, ficando à frente apenas do Piauí, que registra 7%. O número está muito abaixo da média nacional, que é de 49%.

Impulsionador do desenvolvimento

Por outro lado, o estudo destaca a vocação do Rio Grande do Norte para a produção de energias renováveis, especialmente eólica e solar, como um fator estratégico para impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Ações adotadas ao longo dos anos, como isenções de ICMS sobre a importação de equipamentos, têm sido decisivas para atrair investimentos e fortalecer o setor.

“Essas políticas fiscais têm desempenhado um papel crucial na aceleração da implantação, especialmente em estados como Rio Grande do Norte e Bahia”, destaca o relatório do Banco Mundial.

O documento também aponta como fatores positivos a existência de um marco regulatório abrangente e programas de financiamento voltados à aquisição de equipamentos para o setor de energias renováveis.

O cenário apresentado pelo estudo indica que o RN reúne bons indicadores para a construção de um ambiente favorável aos negócios, mas vem perdendo espaço competitivo no contexto regional, principalmente diante de outros estados nordestinos que avançaram de forma mais consistente na redução da burocracia e na melhoria das condições estruturais.